



A ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE E O IMPACTO DO AUTOCUIDADO DE PACIENTES COM DOENÇAS CRÔNICAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

LETICIA MACHADO MORETTI; EMANUELA HANNOFF PILON; VANESSA IRIBARREM
AVENA MIRANDA

Introdução: A doença crônica se manifesta através de um processo gradual, acompanhando o indivíduo ao longo da vida. Além de ser uma das principais causas de morte, também motiva grande parte das consultas na Atenção Primária à Saúde (APS). Seu tratamento vai além da prescrição de medicamentos, pois é necessário que o paciente conheça sua condição e necessidades, já que sua doença não tem cura. Com isso, faz necessário, mudanças de estilo de vida que é obtida através empoderamento dos usuários, para que possam gerenciar sua saúde, respeitando sua condição e consequências da doença, aplicando, portanto, autocuidado. **Objetivo:** Relatar a importância da APS na promoção do autocuidado e seu impacto na gestão das doenças crônicas. **Relato de experiência:** Este relato reflete a experiência durante três anos de atendimentos médicos realizados por acadêmicas do curso de Medicina nas Unidades Básicas de Saúde no Extremo Sul Catarinense. Ao longo de inúmeras consultas, evidenciou-se impacto essencial do autocuidado no controle eficiente de doenças crônicas, bem como as consequências decorrentes de sua falta, por exemplo, gestão inadequada da enfermidade ou até abandono de tratamento. Além disso, foi observado a estrutura da UBS como fator essencial, proporcionando apoio e assistência aos pacientes. **Discussão:** A APS representa a porta de entrada no Sistema Único de Saúde, desempenhando papel-chave na rede de atenção e coordenação do cuidado. Notavelmente, a demanda nessa área está fortemente concentrada em condições crônicas, sendo a prática do autocuidado uma das bases para o adequado manejo, aliado ao acompanhamento multiprofissional. Durante as consultas, evidenciamos que é essencial que o profissional encoraje os usuários a participarem de programas comunitários, monitorar resultados e elaborar planos e metas. Esse trabalho é longo e desafiador, e muitas vezes, negligenciado pela maioria dos profissionais. **Conclusão:** A experiência destacou a importância da APS na promoção do autocuidado e controle de doenças crônicas, com papel importante na educação dos pacientes, para que tenham responsabilidade sanitária. Com uma gestão colaborativa do cuidado, os médicos passam de prescritores a parceiros, tornando o cuidado mais acessível e efetivo, atuando como linha de defesa, antecipando complicações e permitindo uma gestão mais eficiente da saúde.

Palavras-chave: **AUTOCUIDADO; DOENÇA CRONICA; ATENÇÃO PRIMARIA A SAUDE; UNIDADE BASICA DE SAUDE; TRATAMENTO**